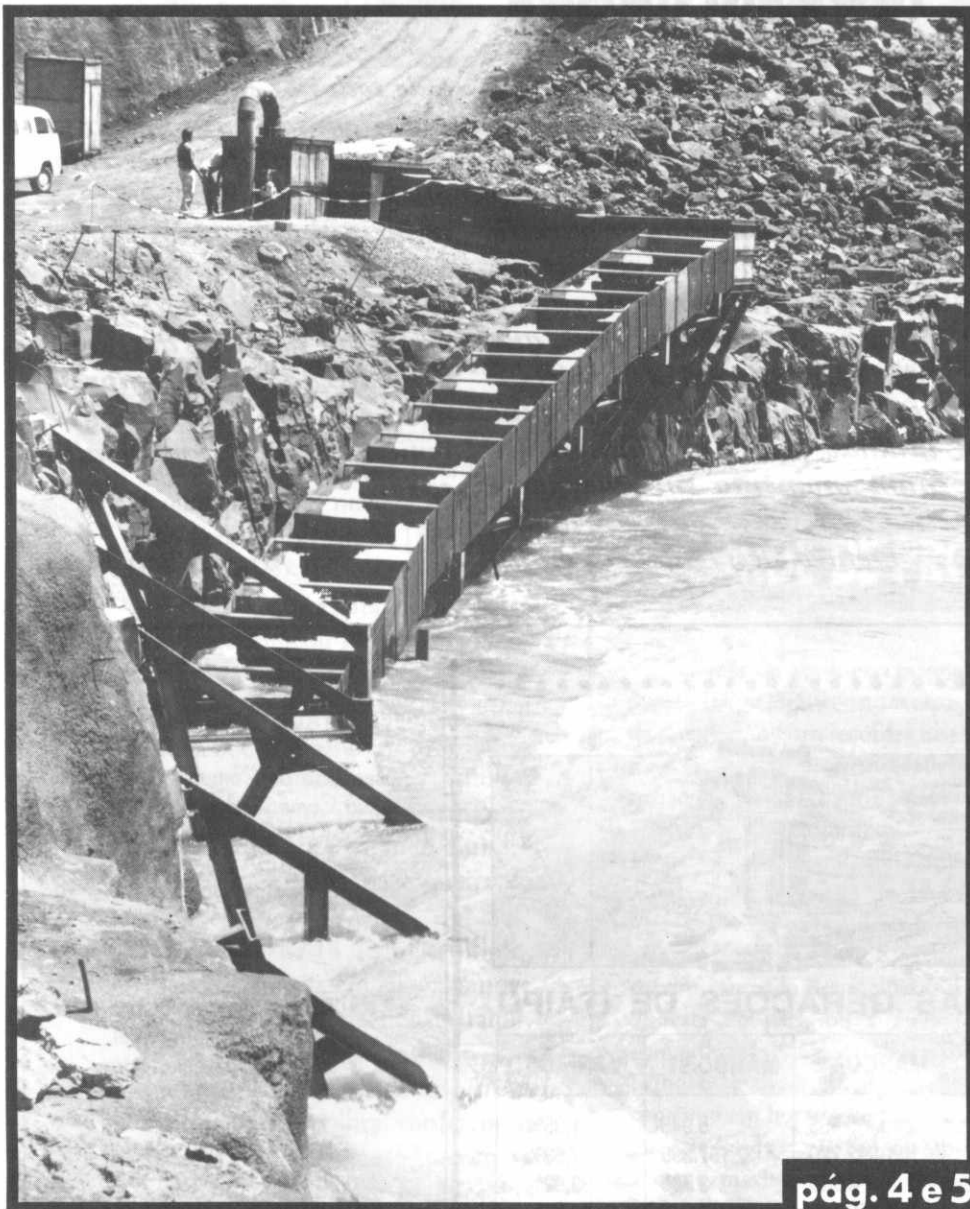


CANAL de APROXIMAÇÃO

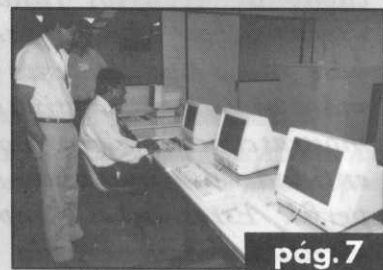
ITAIPU CRIA MAIS UM PROJETO PIONEIRO NA ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL



pág. 4 e 5

A Itaipu que através da Superintendência de Meio Ambiente apoiou a Secretaria de Meio Ambiente de Foz do Iguaçu, nas atividades desenvolvidas em comemoração à "Semana de Meio Ambiente", tem um bom motivo para festejar a data. Os técnicos de Meio Ambiente da hidrelétrica criaram o projeto experimental do "Canal de Migração para Desova de Peixes". Este projeto propiciará melhores condições de alimentação, reprodução, incubação e crescimento para a fauna aquática da região oeste do Paraná.

◆ Itaipu instala Centro Computacional Único para Brasil e Paraguai



pág. 7

Para atingir um estágio de modernidade e melhorar o atendimento aos usuários de Informática da Itaipu, a Superintendência de Informática, além da instalação do novo Centro computacional, elaborou também o Plano de Migração dos Sistemas para produção no CPD central, que já de início, possibilitará a utilização do Sistema de Operação e Manutenção da Usina-SOM, seguida dos demais sistemas corporativos da Entidade.

◆ Diretoria de Itaipu é reconduzida. Pág. 3

◆ Na pág. 8 Seção Nova. Veja as "Últimas do Canal".

*"A leitura é para a mente
o que o exercício é para o
corpo" (Richard Stelc). Leia
na pág. 7 informações sobre
a Biblioteca no "Conheça
Nossa Empresa". Tem
pensamentos sobre a impor-
tância dos livros e a leitura
no "Para Ler e Guar-
dar".*

EDITORIAL

A Itaipu Binacional está mudando. Deixa de ser a maior obra de engenharia do século para se transformar na maior geradora de energia do mundo. A nossa empresa está mudando. A racionalização de custos, a aplicação de recursos fundamentada em necessidades básicas e o enxugamento da máquina administrativa são mostras concretas de que nossa entidade está mudando seu perfil. Estas ações, implementadas no período de 1990/92, somadas a programas básicos, tem transformado a Itaipu Binacional, levando-a a cumprir o compromisso social e econômico do Brasil com seu futuro e com a integração latino-americana.

Nós, diretores brasileiros, aliados aos parceiros para

ITAIPU MUDA SEU PERFIL E SE PREPARA PARA MODERNIDADE

guaios e ao trabalho e esforço comum de todos os empregados, vamos preparar a Itaipu para os desafios futuros. Queremos entrar no século 21 e no terceiro milênio com uma estrutura compatível, perseguindo o processo da modernidade que hoje exige eficiência, eficácia e competitividade. E estamos lutando para isto, justamente num momento em que nossa entidade atinge sua maioridade.

Dentro dessa nova filosofia

de trabalho, contamos com um corpo gerencial altamente competente, cujo papel principal é conduzir a entidade dentro de um processo administrativo moderno que busca a integração de todos. É assim que devemos agir e dessa forma faço votos de que esses novos gerentes possam desempenhar seu trabalho dentro das expectativas da empresa e de todos os empregados.

Orientada para tornar-se cada vez mais eficiente, temos certeza de que com o apoio de todos os empregados vamos atingir o degrau máximo e transformar a Entidade no sonho que todos nós queremos ver realizado: numa empresa de primeiro mundo que semeia o bem-estar social a todos.

Jorge Nacli Neto

GERAÇÃO ITAIPU

SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO SM.T - DOP.T/DCON.T

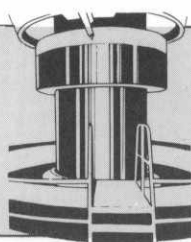


TABELA COMPARATIVA DAS GERAÇÕES DE ITAIPU

	MARÇO/92	MARÇO/91	VARIAÇÃO
GERAÇÃO MÁXIMA (MWh/h) 50 Hz	5.865	5.945	-1,35%
ENERGIA TOTAL PRODUZIDA (MWh) 50 Hz	1.992.720	2.157.395	-7,63%
GERAÇÃO MÁXIMA (MWh/h) 60 Hz	4.955	3.700	33,92%
ENERGIA TOTAL PRODUZIDA (MWh) 60 Hz	1.653.120	1.377.815	19,98%
GERAÇÃO MÁXIMA (MWh/h)			
COINCIDENTE 50/60 Hz	10.445	9.345	11,77%
ENERGIA TOTAL PRODUZIDA (MWh)	3.645.840	3.535.210	3,13%
ENERGIA TOTAL ACUMULADA NO ANO			
EM 50 Hz (MWh)	8.577.475	9.586.570	-10,53%
ENERGIA TOTAL ACUMULADA NO ANO			
EM 60 Hz (MWh)	7.437.290	6.895.195	7,86%
ENERGIA TOTAL ACUMULADA NO ANO			
EM 50 + 60 Hz (MWh)	16.014.765	16.481.765	-2,83%
FATOR DE CARGA	48,48%	52,54%	-4,06%

Publicação da
ITAIPU BINACIONAL
 Tiragem: 3.000 exemplares
Assessoria de Comunicação Social
 Rua Comendador Araújo, 551
 Telefones (041) 321-4445 e 321-4250
 CURITIBA - PARANÁ
Coordenação
 Marcus Aurélio de Castro
 CONRERP nº 099
Editor
 Luiz G. Faria de Siqueira
Jornalista Responsável
 Maria A. Alves dos Santos
 MT 13.999
Colaboradora
 Lícia G. P. Tavares
Divisão de Imprensa
 Av. Tancredo Neves s/nº Km 0
 Telefones (0455) 22-1212
 Ramais 5010/5230/5075
 Fax: (0455) 22-1212 ramal 5248
 FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ
Editoração Eletrônica
 ramos almeida - (041) 222-4630
Diagramação
 Raro
Fotolitos e Impressão
 Gráfica e Editora Logos Press Ltda

DIRETORIA DE ITAIPU É RECONDUZIDA



JORGE NACLI NETO
Diretor Geral Brasileiro



ÉLIO EDVINO WINTER
Diretor Financeiro



TÉRCIO ALVES DE ALBUQUERQUE
Diretor Administrativo



MÁRCIO DE ALMEIDA ABREU
Diretor de Engenharia e Operações

No dia 14 de maio último, os quatro Diretores Brasileiros da Itaipu Binacional, Jorge Nacli Neto, Diretor-Geral, Élio Edvino Winter, Diretor Financeiro, Tércio Alves de Albuquerque, Diretor Administrativo, Márcio de Almeida Abreu, Diretor de Engenharia e Operações foram nomeados pelo Presidente Fernando Collor para um novo mandato, a contar de 18 de maio de 1992 até 17 de maio 1997.

Nesta mesma data, o Presidente também nomeou Jorge Nacli Neto para exercer a função de Conselheiro da Itaipu, e reconduziu para novo mandato nas funções de Conselheiros da Entidade, Luiz Antonio Andrade Gonçalves, Armando Ribeiro Araújo, Fernando Guimarães Reis, José Maria Siqueira de Barros e Miguel Reale.

A partir de 18 de maio último, também entrou em vigor a nova Estrutura Organizacional da Itaipu, e o Diretor-Geral Brasileiro e o Diretor-Geral Paraguaio no uso das atribuições que lhes conferem o Estatuto e o Regimento Interno da Entidade designaram os Superintendentes, Assistentes, Chefes de Departamentos e Divisões.

A expectativa do Diretor-Geral Brasileiro é que a missão maior do novo corpo gerencial da Entidade, seja alcançar índices crescentes de eficiência empresarial, para dar continuidade a execução das metas já estabelecidas e encaminhadas no

mandato anterior, visando uma Itaipu mais moderna, ágil e dinâmica.

“Em apenas 5 meses implantamos a nova estrutura da Itaipu, com a árdua tarefa de racionalizar custos, buscar o equilíbrio econômico-financeiro da Entidade, cuidar

dos projetos ambientais, expandir a área de pesquisa e investir em obras complementares. Para tanto, continuamos precisando de apoio de todos os empregados, para que possamos cumprir a missão confiada pelo Presidente da República”. Conclui Jorge Nacli.

RECORDE DE PRODUÇÃO DE ENERGIA

No mês de abril, excepcionalmente, Itaipu registrou num espaço de sete dias, quatro recordes históricos de geração de eletricidade. A marca mais elevada verificou-se às 19 horas de 29 de abril, quando as 18 turbinas que equipam a usina propiciaram a geração de 10.445 Megawatts—energia suficiente para atender a um terço do consumo máximo somado das regiões Sul e Sudeste do país, ou a 74% da demanda máxima do estado de São Paulo, ou mais de uma vez e meia o consumo em horário de ponta dos três estados da região Sul, ou ainda à carga máxima de oito estados como o Paraná.

Para o Diretor-Geral Brasileiro, Jorge Nacli Neto, os recordes fixados têm mais que um significado meramente estatístico: “Essa produção reflete o poder de realização de brasileiros e paraguaios, e é a melhor resposta àqueles que um dia duvi-

daram da determinação dos dois países em erguer esse verdadeiro monumento à harmonia internacional e à integração produtiva de seus povos”, afirma.

Seguidamente, Itaipu superou seus recordes de geração refletindo uma situação bastante favorável em termos de vazão aproveitável do Rio Paraná e de disponibilidade dos 18 grupos geradores de 700 Megawatts de potência cada. Antes de marcar 10.445 MW em 29 de abril, a “obra do século” alcançou 10.335 MW no dia 28, 10.200 MW no dia 24, e 10.195 MW no dia 23. O recorde histórico anterior registrado no dia de 17 de janeiro último, uma sexta-feira, com 10.180 Megawatts gerados. “Ainda há condições de evoluir, basta o mercado consumidor voltar a crescer e estaremos prontos para gerar até 12.600 MW, que é a potência máxima da usina”, garante o Diretor-Geral.

ITAIPU CRIA MAIS UM PROJETO PIONEIRO NA ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

No dia 5 de junho último, a Itaipu Binacional, teve um bom motivo para comemorar o Dia da Ecologia e o Dia Mundial do Meio Ambiente. É que além da constante preocupação que a Entidade mantém com a preservação ambiental, e a nossa participação na Rio/92, com a recepção de milhares de ambientalistas e autoridades governamentais de todo mundo, depois de alguns anos de pesquisas, nossos técnicos criam mais um projeto pioneiro na área de preservação ambiental.

A exemplo do grande destaque alcançado com a realização do projeto tanques-redes, que mereceu a atenção de piscicultores e cientistas internacionais, e vem desenvolvendo a criação de várias espécies de peixes nativos do Rio Paraná, como o dourado, curimba, piaú, e a piracanjuba, os técnicos de Meio Ambiente estão construindo um canal experimental de migração de peixes para desova.

A experiência é inédita no Brasil, e foi baseada em projetos realizados nos EUA e Canadá. O Vice-Superintendente de Meio Ambiente, José Roberto Borghetti, e sua equipe vem trabalhando já há muito tempo para a implantação do projeto. Segundo Borghetti, ao trazer esta tecnologia para Itaipu, a intenção é futuramente, criar no trecho entre a hidrelétrica e a Usina Yaciretá na Argentina, condições de alimentação, reprodução, incubação e crescimento para a fauna aquática da região.

A barreira natural de migração dos peixes reofílicos do Rio Paraná, anteriormente caracterizada por Sete Quedas, foi substituída pela barreira artificial de Itaipu, construída a 150 km de distância, a jusante.

Diante deste impacto ambiental, vem ocorrendo ao longo do tempo, uma significativa redução da área de desova, o que vem comprometer, sobremaneira, a vida das espécies da fauna aquática do Rio Paraná, impedindo seu ciclo reprodutivo.

Em pesquisas realizadas, men-

salmente, pelos técnicos da Itaipu Binacional, FUEM e Surehma, foram detectadas condições a jusante da usina até então desconhecidas, dentre as quais, vale a pena destacar que:

■ Estudos de levantamento pesqueiro efetuados nos anos de (1986-1991) têm revelado que 97% das espécies capturadas neste trecho estavam em atividades reprodutivas durante os meses de novembro a fevereiro;

■ Estudos limnológicos revelam que as taxas de clorofila "a" fitoplancton e zooplacton apresentam valores médios de 2,8 org/m³ 3,0,5 x 10⁶ org/l e 0,9 x 10⁴ org/l, respectivamente, as quais são consideradas baixas, prejudicando sobremaneira os organismos aquáticos neste trecho;

■ A turbulência da área próxima às calhas do vertedouro deve impactar e prejudicar a sobrevivência de ovos e larvas dos peixes que desovam próximo ao pé da barragem;

■ Estudos efetuados através do subprojeto de marcação dos peixes revelam que espécies capturadas a jusante da Itaipu marcadas e soltas no reservatório da usina, prosseguiram sua rota de migração, sendo capturados inclusive acima de Guaíra, contrariando dessa forma as previsões de que os peixes não encontrariam estímulos para migrar no ambiente lêntico (área do reservatório).

A área de Meio Ambiente da Itaipu Binacional, visando criar alternativas para minimizar o impacto no trecho a jusante da barragem, vem através de seus pesquisadores, investigando alternativas para recuperar a população pesqueira dessa área. Dada as condições topográficas da altura da barragem (196 m), equivalente a um prédio de 75 andares, a viabilidade econômica, do projeto, optou-se pela construção de um canal experimental de migração de peixes.






O biólogo, José Roberto Borghetti é o Vice-Superintendente de Meio Ambiente da Itaipu.



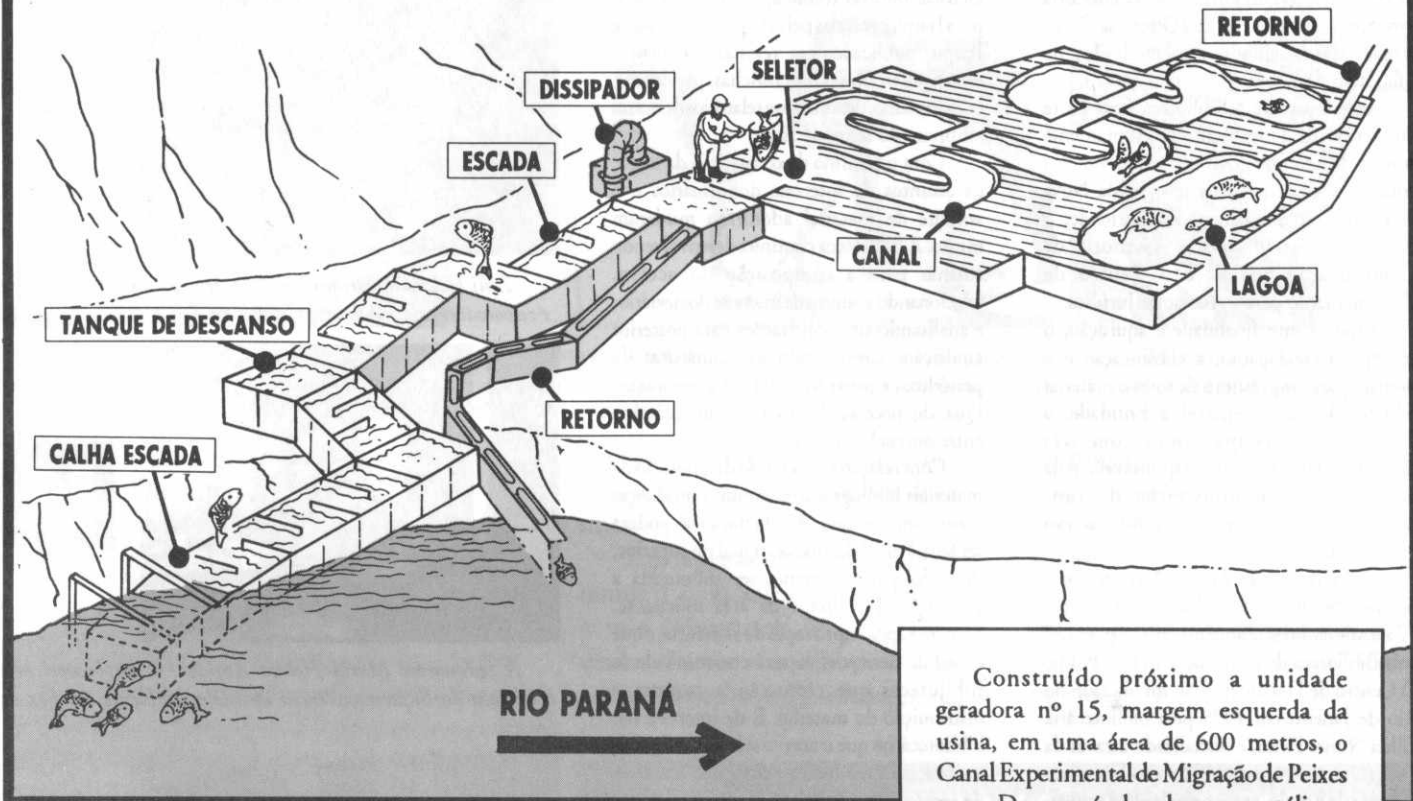
O grande desafio enfrentado pelos técnicos da Itaipu Binacional na construção do canal experimental de migração de peixes para desova, foi criar condições que atraíssem o peixe para o canal e, saber se as espécies subiriam as escadas para desovar. Para isso, antes da construção definitiva foi criado um modelo experimental para testar a habilidade de migração das espécies de peixes; a perda de energia durante o processo migratório; a velocidade de migração dos peixes; habilidade de saltos e dinâmica natatória; e estudo dos hábitos das espécies e acomodação às condições do ambiente, durante o processo migratório.

Além destes estudos, pretende-se fazer novas pesquisas no modelo experimental para determinar a velocidade da água, ideal para a desova a incubação dos ovos; acúmulo de água no leito do canal, vazão máxima da água do canal; tipo de leito do canal para simular áreas naturais de

-  1ª FASE - Implantada
-  2ª FASE - Em Implantação
-  3ª FASE - Em Projeto

CANAL DE MIGRAÇÃO PARA DESOVA DE PEIXES

PROJETO EXPERIMENTAL



desova, tipo de lagoas marginais necessárias à incubação dos ovos e a capacidade de atração e sustentação destas espécies.

“O ponto mais importante para o sucesso do canal de migração foi descobrir os mecanismos que fossem capaz de atrair a espécie a este local e criar condições técnicas ideais para que ela subisse a escada do canal, obedecendo a rota criada por nós para a desova”, afirma o biólogo Borghetti.

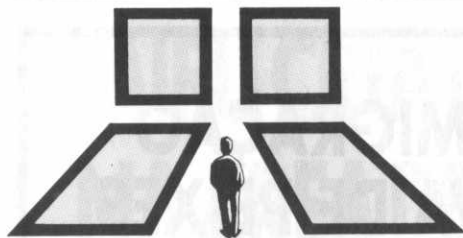
Graças ao empenho e desmedido esforço da equipe de Meio Ambiente da Itaipu, foi constatado que o peixe pode percorrer até 25 metros/dia. Cientificamente, o projeto Itaipu, mesmo em fase experimental, já derruba a tese de que o peixe de clima tropical não sobe as escadas. Estando em funcionamento desde o início deste ano, o canal experimental de migração de peixes para desova, localizado no pé da barragem de Itaipu, paulatinamente, propiciará em reequilíbrio da fauna aquática à jusante da barragem,

possibilitando também a recuperação da economia pesqueira da região. O canal que só pode ser viabilizado, graças ao incentivo dado pelo então, Diretor de Coordenação da Itaipu, Tércio Alves de Albuquerque, atual Diretor Administrativo da Entidade, possibilitará a criação de espécies como o dourado, curimba, piracanjuba, pacú, piapara, piau, pintado e jaú. O índice de sobrevivência dessas espécies aumentarão de 1% para 60%, propiciando assim, a recuperação da população de peixes abaixo da barragem de Itaipu.

Para o Diretor-Geral Brasileiro, Jorge Nacli Neto, a questão ambiental sempre foi, e continua sendo, respeitada e administrada de forma a colocar prioritariamente os parâmetros técnicos e científicos a serviço da conservação e preservação do meio ambiente da região, investindo, apesar das dificuldades, na realização de projetos inovadores como este, que servirá de exemplo para outras usinas do Brasil e da América do Sul.

Construído próximo a unidade geradora nº 15, margem esquerda da usina, em uma área de 600 metros, o Canal Experimental de Migração de Peixes para Desova é de chapas metálicas, possuindo 155 metros de comprimento por 1,8 metros de largura. A escada obedece as características básicas de migração das espécies nativas do rio Paraná, com um metro e oitenta de largura e 80 cm de fundura. Os degraus-tanque, possuem passagens de superfície para peixes de escamas e, passagem de fundo para peixes de couro. A velocidade da água ideal para atrair os peixes e induzi-los à desova, depende basicamente das definições fisiológicas e comportamentais de cada espécie de peixe. Atualmente a velocidade das águas nas passagens das calhas é de 2,00 m/s. O que atrai o peixe para o canal é a turbulência causada no desembocamento de suas águas no rio. Os peixes migradores sempre nadam contra a correnteza para desovar, porém como o rio Paraná possui diversas espécies de peixes com hábitos migratórios diferentes, torna-se necessário aprofundar os estudos que permitam as diferentes espécies de peixes completarem o ciclo reprodutivo.

O projeto será ampliado contemplando outros objetivos, os quais estão sendo avaliados pelos técnicos da área biológica.



CONHEÇA A BIBLIOTECA

O "Conheça Nossa Empresa" que já mostrou áreas da Diretoria Técnica e Diretoria Financeira, este mês enfoca a Diretoria Geral, através das atividades desenvolvidas na Biblioteca de Itaipu.

Anteriormente a Biblioteca fazia parte do Centro de Documentação, juntamente com a Microfilmagem e o Arquivo. No entanto, com a entrada em vigor da Nova Estrutura Organizacional da Entidade, a Biblioteca passou para a Assessoria de Comunicação Social, e o Centro de Documentação para a Assessoria Jurídica.

Tendo como finalidade e aquisição, o registro, a catalogação, a classificação e o preparo para empréstimo de todo o material bibliográfico indispensável à Entidade, a Biblioteca de Itaipu conta com três Bibliotecárias, que são responsáveis pela organização e administração do funcionamento e manutenção de todo o acervo bibliográfico.

Hilda Barata de Araujo Navarro foi a primeira bibliotecária de Itaipu. Com quase 17 anos de empresa, é atualmente a responsável pela Biblioteca de Curitiba. Segundo Hilda, O Centro de Documentação foi iniciado no Rio de Janeiro em 1975 pela bibliotecária Gilda Nunes Pinto, e oficializado através da DET/DG/AG0017 de 1978, com Fernando Ferreira de Araujo, responsável pelo Arquivo, Armando Lessa responsável pela Microfilmagem, e Hilda, responsável pela Biblioteca.

"Com o início da obra, veio a necessidade de se organizar um Centro de Documentação em Foz do Iguaçu, para possibilitar um rápido acesso as informações e consultas indispensáveis à fase inicial da obra. As bibliotecas na época movimentaram grande volume de livros, normas técnicas e bibliografias específicas, alguns permanecendo na biblioteca, mas a grande maioria, ficou centralizada nas áreas de interesse", explica a bibliotecária.

Zeni Helena Savariani é a responsável pela Biblioteca Central em Foz do Iguaçu, que supervisiona também a Biblioteca da Superintendência de Meio Ambiente e do Hospital Costa Cavalcanti.

Zeni conta com a colaboração de Margarida Kamuro nos trabalhos administrativos e da bibliotecária Maria Helena Araujo, nas atividades desenvolvidas na Biblioteca do Meio Ambiente. "Além de prestar serviços de levantamento bibliográfico nas áreas de interesse, a Biblioteca de Itaipu mantém intercâmbio com o programa de Comutação Bibliográfica - COMUT, a nível nacional e internacional, nas áreas científica e tecnológica e com a Biblioteca Regional de Medicina - BIREME, órgão do Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências de Saúde", salienta Zeni Savariani.

O acervo das Bibliotecas é composto de coleções sobre legislação, incluindo a Lex, D.O.U. e IOB - Informações Objetivas,

livros técnicos com ênfase na área de energia elétrica, normas técnicas, publicações feitas para Itaipu e geradas pela Itaipu, artigos sobre Itaipu, publicados em revistas nacionais e estrangeiras, filmes, microfichas, periódicos, enciclopédias, dicionários e relatórios de outras empresas do setor elétrico.

Com o término da construção da usina, os assuntos de interesse dos usuários e o volume de material adquirido mudaram muito. A Biblioteca continua desenvolvendo rotinas para a composição do acervo, selecionando assuntos de interesse dos usuários e analisando suas solicitações para posterior aquisição, controlando as assinaturas de periódicos e providenciando sua renovação. Quando necessário, pratica o intercâmbio entre outras Bibliotecas.

Com relação a solicitação de aquisição de materiais bibliográficos, algumas mudanças ocorreram este ano. A solicitação só poderá ser feita à nível de Divisão, igual ou superior, devendo posteriormente ser submetida a aprovação do Diretor da área solicitante. Somente após a aprovação da Diretoria, é que o pedido de aquisição será encaminhado às Bibliotecas que efetuarão a compra e distribuição do material. É de interesse das bibliotecárias que o acervo seja cada vez mais controlizado nas bibliotecas, e não nas áreas de interesse, porque isto possibilita a todos um maior acesso ao material bibliográfico.

Fica aberto espaço para que os empregados levem suas sugestões às Bibliotecárias de Itaipu.

As bibliotecárias atendem nos ramais: 5270/5096 (Zeni - Foz); 5033 (Maria Helena - Foz); e 4472 (Hilda - Curitiba).



Zeni Helena Savariani é gaúcha, tem 13 anos de empresa, e é responsável pela Biblioteca Central em Foz do Iguaçu.



A paranaense Maria Helena Araujo é a responsável pela Biblioteca da Superintendência do Meio Ambiente em Foz do Iguaçu.



A carioca Hilda Navarro trouxe a Biblioteca do Rio de Janeiro para Curitiba. Hilda foi a primeira bibliotecária de Itaipu.

Para ler e guardar

"Aquele que não sabe o que deve saber, é bruto entre os brutos. Aquele que não sabe mais do que o necessário, é homem entre os homens. Aquele que sabe o que pode saber, é um Deus entre os homens".

Pitágoras

"A leitura de todos os bons livros é como uma conversa com os melhores espíritos dos séculos passados que foram seus autores, e, até uma nova conversa estudada, em que eles só nos descobrem seus melhores pensamentos".

Descartes

"A paixão da leitura é a mais inocente, aprazível e a menos dispendiosa"

Marques de Maricá

"Um país se faz com homens e com livros"

Monteiro Lobato

ITAIPU INSTALA CENTRO COMPUTACIONAL ÚNICO PARA BRASIL E PARAGUAI

Foi instalado no dia 14 de maio último, o Complexo Computacional Central de Itaipu de uso corporativo, onde residirão os dados e aplicativos de uso comum da Entidade, atendendo a todos os seus escritórios tanto na margem brasileira quanto na paraguaia, a partir de um centro de processamento de dados único.

Para dar conta da tarefa serão utilizados equipamentos da marca IBM série 9000 de última geração, extremamente compactos e de alto desempenho. A unidade central de processamento, o "cérebro" de todo o sistema, é uma IBM 9121 modelo 190 com capacidade para processar 9 milhões de instruções por segundo, o que equivale a 30 vezes a velocidade do computador I-9000 que hoje atende ao Sistema de Operação e Manutenção. O novo CPD conta ainda com oito unidades de disco, de acesso máximo em 15 MS e capacidade de armazenamento de 900 milhões de caracteres para cada unidade, duas impressoras de 1.400 linhas por minuto para impressão local, e uma controladora de comunicações.

Segundo Francisco Gortz Neto, Superintendente de Informática da Itaipu, o

Centro de Processamento de Dados viabilizará, num processo gradativo, a convergência e integração entre os diversos equipamentos de informática e sistemas da Entidade, proporcionando ganho reais de qualidade e performance.

Paralelamente, o Complexo Computacional — um dos mais modernos do país dará à Itaipu condições de absorver todos os trabalhos de processamento hoje realizados fora da Entidade, com significativa economia de tempo e recursos. Ligados ao CPD, vão operar redes de terminais e microcomputadores na Central Hidrelétrica e nos escritórios da Itaipu em Foz do Iguaçu, Ciudad del Este, Curitiba e Assunción, permitindo processamento integrado e descentralizado dos dados corporativos, e tornando fácil e rápido seu acesso a partir de qualquer desses pontos.

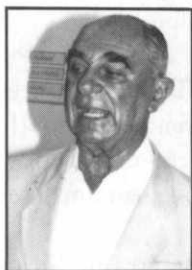
Dentro da nova filosofia de atuação da Itaipu, que prega competitividade, eficiência e eficácia, o novo Complexo Computacional vem justamente atender as necessidades e exigências da Entidade e ao encontro das metas preconizadas pelo Diretor-Geral, Jorge Nacli Neto que defende uma Itaipu ágil e dinâmica.



Na instalação do Complexo Computacional, a satisfação dos profissionais da Informática.

Da esquerda para direita, Francisco Gortz Neto/Superintendente de Informática (Brasil), Carlos Leggio/Gerente de Divisão de Sistemas, Roberto Morell/ Chefe do Departamento de Teleprocessamento e Microinformática, Sueli Tonelli/Gerente da Divisão de Suporte Técnico, Silvio Rangel Silveira/Chefe do Departamento de Planejamento de Sistemas e Administração de Dados, Julio Ingolotti/Chefe do Departamento de Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas, Mauricio Ferreira/Gerente do Departamento de Produção e Suporte Técnico e Félix Kemper/Superintendente de Informática (Paraguai).

CORONEL FREIXINHO ESCREVE LIVRO SOBRE A CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL



Conhecido como o Grande Mestre de Itaipu, por suas inumeráveis palestras, falando para grupos heterogêneos Coronel Nilton Freixinho, desde o início da obra, transmitia a "estória" de todos os trabalhadores da Itaipu, à autoridades, governantes, personalidades e técnicos de todo o mundo.

Ocupando o cargo de Coordenador do Sistema de Informações Técnicas, ele organizava e armazenava todas as experiências vivenciadas em Itaipu, traçando através do seu trabalho, a história da nossa empresa. De formação essencialmente militar, deixou marcas como instrutor da Escola de Comando e Estado Maior do Exército, sendo um dos pioneiros da E.S.G..

Atuou durante 15 anos com extraordinária capacidade de síntese, precisão e profundos conhecimentos didaticamente bem colocados em suas palestras sobre Itaipu, tendo se aposentado em abril de 1990.

Com muito orgulho, publicamos texto de Austregesilo de Athayde publicado no Jornal do Comércio elogiando de justa maneira o livro "O Poder Permanente da História" escrito por "Mestre Freixinho", aquele que, para todos nós, será sempre o "Grande Mestre de Itaipu".

ERUDIÇÃO E CULTURA NO BRASIL —

Recebo da Academia Brasileira a grata e honrosa visita do general Reinaldo de Almeida, acompanhado do autor do livro, ainda inédito, denominado "O Poder Permanente da História". Um estudo aplicado à Civilização Ocidental e sua interdependência com os mundos árabe e russo-eslavo. "Nada se conhece de semelhante entre as pesquisas de literatura comparada no acervo da cultura brasileira. Nilton Freixinho entre no mundo literário com a recomendação de uma originalidade que de pronto o coloca entre os desvendadores de conceitos de que nenhum outro se ocupou, pois parecem os temas versados muito remotos das fontes e raízes da formação literária do Brasil. A singularidade dos assuntos que apaixonam, Freixinho junta com um estilo pessoal e fino gosto, o que acresce ao livro o prazer de uma leitura instrutiva, apurada no idioma e sem concessão aos modismos da linguagem literária contemporânea.

Mestre Freixinho, pede-me que se escreva um prefácio para o livro com que se apresenta à crítica. Prefiro, no entanto, antecipar-me a edição, dando nesta coluna, muito difundida no País, a notícia prévia de que brevemente teremos nas livrarias e bibliotecas um estudo da categoria dos que se fazem nos centros universitários mais

recomendados da Europa e dos Estados Unidos. Escreveu Shakespeare que todo poeta deve alguma coisa a Homero. Estendendo, pode-se repetir a respeito da literatura árabe, da qual são credores, em sua legenda exótica, principalmente onde, como na península ibérica, durante oitocentos anos, imperou a Cultura Oriental mourisca. Bem menor, e portanto menos sensível, tem sido a influência russo-eslava, mas não ausente, como atesta o fluxo caudaloso da literatura russa, a partir dos grandes escritores do século dezenove, a era do Iluminismo que teve em Tolstói a sua máxima expressão, ao lado de Dostoiévski, ambos insuperáveis no romance, no conto e no ensaio.

Freixinho acredita que no terceiro milênio de que já nos encontramos tão próximos, aumentará a interdependência cultural do mundo. E para o Brasil é motivo de satisfação particularmente grata saber que o pensamento criativo brasileiro, com as suas originalidades específicas, será contado com a novidade de uma inesperada presença. É o que cumpre salientar aqui como débito nacional ao trabalho de pesquisa de Nilton Freixinho.

*Austregesilo de Athayde
(27 de março de 1992 — JORNAL DO
COMÉRCIO)*



ÚLTIMAS DO CANAL

A partir desta edição estaremos publicando, sempre na última página, a seção "últimas do Canal". Com notas breves e o resumo de notícias que chegam à redação do "Canal de Aproximação" no fechamento de cada edição, a "Últimas do Canal" estará aberta para todos os tipos de assuntos relacionados à Itaipu e aos seus empregados.

Vamos às "últimas":

ITAIPU E O MERCOSUL – O Diretor Financeiro da Itaipu, Élio Winter, participou do Seminário Internacional Sobre o Mercosul, promovido pela Coordenadoria das Associações Comerciais e Industriais do Oeste do Paraná-Caciopar, nos dias 15 e 16 de maio, em Marechal Cândido Rondon. O seminário foi realizado no sentido de avaliar e dimensionar os nichos de mercado que poderão ser ocupados a partir de 1994, já que, a integração econômica dos países sulamericanos em torno do Mercosul poderá representar a criação de novas e importantes oportunidades para os setores produtivos do Paraná. Élio Winter participou como debatedor do painel de abertura do seminário, que abordou o tema "Mercosul, perspectivas e oportunidades para a Economia paranaense" juntamente com Werner Schrappe, presidente da Federação das Associações Comerciais do Paraná. Estiveram presentes secretários de estado, técnicos em planejamento dos setores público e privado, dirigentes de cooperativas e empresas, e autoridades de organismos federais como o Ministério da Agricultura e BNDES.

PLACA DA SAÚDE – Em solenidade realizada em Curitiba, 15 de maio último – Dia Nacional do Controle de Infecção Hospitalar –, o Médico André Lichacovski, Presidente da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar-CCIH do Hospital Ministro Costa Cavalcanti recebeu em nome da Entidade placa da Secretaria da Saúde. Por atender normas do ministério da Saúde, visando o controle de infecção hospitalar, 40 dos cerca de 600 hospitais do Paraná receberam a

placa que foi instituída este ano. Embora a obrigatoriedade da CCIH exista desde 1985, a fiscalização vem sendo feita somente há dois anos pela Secretaria da Saúde. A CCIH do antigo H. I., ainda administrado por Itaipu, foi instalada em 1979 conseguindo baixos índices no controle de infecções. "A média permitida pela Organização Mundial da Saúde é de até 6%, e a nossa CCIH atingiu uma média mensal de 2%, o que nos levou a ser o único hospital de Foz do Iguaçu a receber a placa, que eu espero, permaneça no Hospital sempre", afirma André Lichacovski, médico da Itaipu há sete anos que atua na CCIH há mais de 5 anos. Nos últimos seis meses o Hospital Costa Cavalcanti mantém uma média de internação de 300 pacientes, mas este número poderá duplicar com a municipalização dos serviços. O setor de Fisioterapia já está funcionando no Ambulatório Central da Usina que, em breve ampliará seu atendimento médico aos empregados de Foz do Iguaçu.



MEIO AMBIENTE

RIO/92 – O Vice-Superintendente de Meio Ambiente, José Roberto Borghetti realizou no dia 5 de junho no Rio de Janeiro, palestra sobre "Impactos Ambientais de Hidrelétricas". Borghetti foi convidado pela ECOTECH-RIO 92, Simpósio e Mostra Internacional de Tecnologias Ambientais, evento de significativa importância dentro da "Conferência das Nações Unidas Sobre o Meio Ambiente".

BOSQUE DOS VISITANTES – A Itaipu Binacional recebeu do Horto Florestal de Athenas, uma muda de Oliveira enviada pelo Embaixador da República da Grécia, Spyridon Dokianos. O presente do Embaixador Grego é fruto de recente visita à usina, ocasião em que prometeu emocionado retribuir a homenagem prestada pela Entidade, quando plantou no Bosque dos Visitantes uma "Sibipiruna", árvore exótica da região de Foz do Iguaçu. A "Oliveira" árvore com grande significado histórico e bibliográfico para o povo grego, foi plantada pelo Diretor-Geral Brasileiro, Jorge Nacli Neto, em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente. Neste mesmo dia, juntamente com o Diretor-Geral os Diretores Élio Winter, Tércio Albuquerque e Márcio Abreu também fizeram o plantio de três árvores típicas da região. Os vereadores da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu em visita feita à usina no dia 4 de junho último, plantaram 19 mudas de árvores. E visitas como o Ministro de Meio Ambiente da Nova Zelândia, Rob Storey, o Secretário Geral da ONU, Boutros Ghali, o Primeiro Ministro da República da Coreia, Chung Won Shik, a Sua Alteza Real, a Princesa CHULabhorn da Tailândia, o Presidente da Romênia, Ion Iliescu e demais autoridades do mundo que estiveram participando na Rio/92, foram convidados a participarem do plantio no "Bosque dos Visitantes", que está se transformando numa espécie de Santuário dentro do complexo Itaipu.

"ALERTA A HUMANIDADE" – Este é o título da guarania vencedora do II Festiguaçu. A composição é da dupla, Airtton Rocha (Nilmo) e Joaquim José Santana (Nelmo).

Ambos trabalham na área de Meio Ambiente, e estarão falando sobre o que fazem em Itaipu, as criações e vitórias artísticas, no "Nossa Gente Talentosa" da próxima edição.

SUPER ARRAIAL DO FLORESTA – O floresta Clube estará promovendo nos dias 26, 27 e 28 de junho, sua tradicional "Festa Junina". Participe! Serão três dias de muita animação, com shows musicais, bailões sertanejos, barracas com comidas típicas, jogos, brincadeiras, quadrilhas e muito mais.